
ANEXO 3

Imagens das Unidades de Relevo e Terreno do Parque Estadual da Cantareira





Foto 1 e 2 – Terreno Montanhoso que apresenta relevo de grande amplitude, com vales erosivos encaixados, encostas íngremes, por vezes rochosas ou com campos de matações sustentados por granitos foliados, granulação fina a média, porfíricos, de composição tonalítica a granítica que constituem o Batolito Cantareira (PEC)



Fotos 3 e 4 - Formas de relevo maciças, angulosas e desniveladas, com topos estreitos agudos e rochosos, por vezes com picos isolados; perfil de vertente descontínuo, segmentos longos, retilíneos, convexos e rochosos que formam vales erosivos e muito encaixados, nos Terrenos Montanhosos que constituem as maior parte do PE da Cantareira.



Foto 5 – Biotita granodioritos de textura porfiróide, com megacristais de microclínio.



Foto 6 - Biotita granodioritos de textura porfiróide muito alterado, com grânulos angulosos de quartzo e feldspato em meio a massa argilo-arenosa.



Foto 7 - Cambissolos Háplicos textura argilosa, rochoso ou não rochoso, que se desenvolve sobre granitóides, nos terrenos Montanhosos do PE Cantereira.



Foto 8 - Latossolo Vermelho-Amarelo de textura argilosa, que se associam a Cambissolos Háplicos e se desenvolve sobre granitóides, que sustentam os terrenos Montanhosos do PE Cantereira.



Foto 9 – Blocos e matacões de granitóides que ocorrem na massa do solo de alteração e na superfície das encostas dos Terrenos Montanhosos



Foto 10 – Rocha altereada e solo de alteração de granitóides cinza claro, argilosos rico em grânulos de quartzo e feldspato com processos de erosão laminar e em sulcos ocasionais e de média intensidade.



Foto 11 – Monzogranito equigranular fino a médio, cor cinza isótopo a orientado.



Foto 12 – Cambissolo Háplico textura argilosa desenvolvido, sobre monzogranitos, em setores de encosta mais suaves dos terrenos Montanhosos.



Foto 13 – Monzogranito leucocrático, granulação média, inequigranular a equigranular, que sustenta os terrenos Montanhosos no PE Cantareira.



Foto 14 – Monzogranito alterado a muito alterado que constituem material muito susceptível a ocorrência de processos de erosão laminar e em sulcos.



Foto 15 e 16 – Anfibolito maciço, fraturado e muito alterado que originam Latossolo Vermelho-Amarelo e Cambissolo Háplico ambos de textura argilosa, nos terrenos Montanhosos do PE da Cantareira.

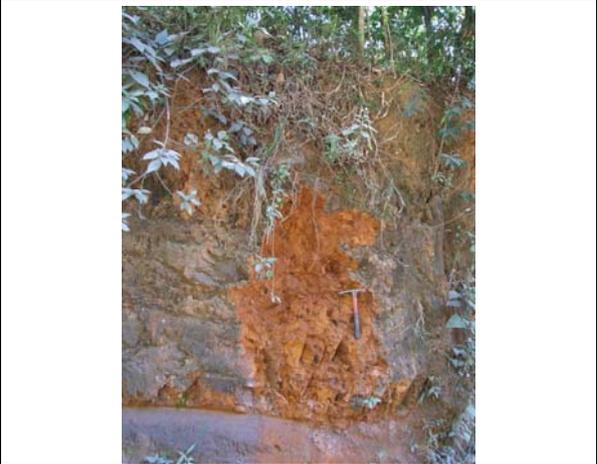


Foto 17 – Micaxisto porfiroblástico pouco alterado, nos terrenos Montanhosos do PE da Cantareira.



Foto 18 – Blocos angulosos de micaxisto fraturado e alterado que caracterizam os setores de encostas mais íngremes dos terrenos Montanhosos, no PE da Cantareira.



Foto 19 – Solo de alteração de micaxistos com blocos angulosos e solo residual argiloso com fragmentos de rocha que origina Cambissolo Háplico rochoso com textura argilosa, nos terrenos Montanhosos.



Foto 20 – Latossolos Vermelho Amarelo de textura argilosa, que se desenvolve sobre micaxistos nos segmentos de encosta mais suaves dos terrenos Montanhosos que constituem o PE Cantareira.

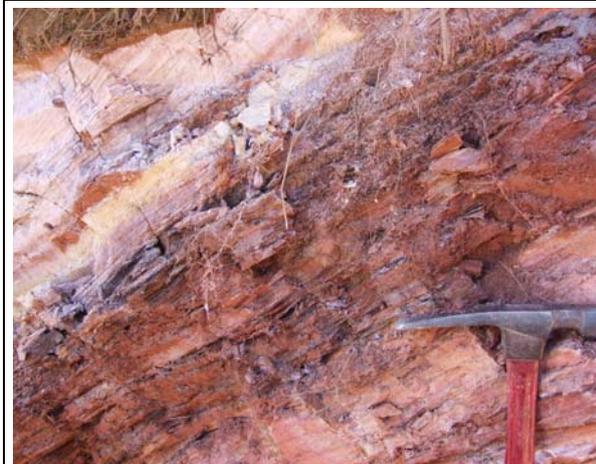


Foto 21 e 22 - Sericita filitos e quartzo filitos laminados pouco alterados que ocorrem na parte leste do PE Cantareira e sustentam os Terrenos Montanhosos.



Foto 23 – Filito laminado fraturado e alterado que sustentam as encostas íngremes dos terrenos Montanhosos.



Foto 24 – Latossolos Amarelos textura argilosa que se desenvolve sobre filitos em setores de encostas mais suaves dos terrenos Montanhosos.



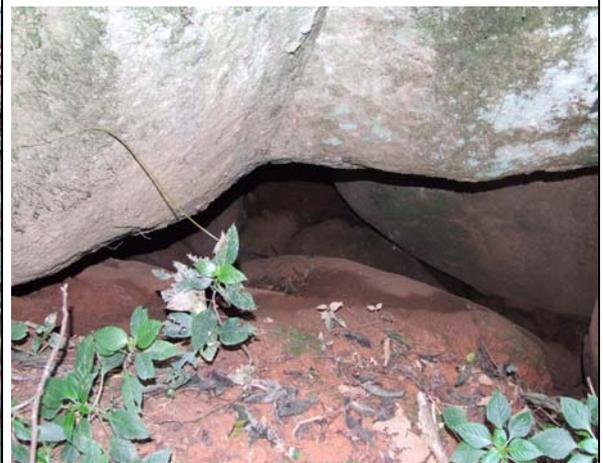
Foto 25 – Quartzito de granulação média a grossa, micaceos, subarcoseanos e feldspáticos, brancos e friáveis, que ocorrem nos terrenos Montanhosos que caracterizam a Serra da Pirucaia.



Foto 26 – Neossolo Litólico de textura arenosa que se associa a Cambissolo de textura média, nos terrenos Montanhosos sustentados por quartzitos.



Foto 27 e 28 – Perfil de vertente descontínuo com segmentos longos, retilíneos, convexos e rochosos, íngremes sustentados por quartzitos, que caracterizam os terrenos Montanhosos, no PE Cantareira.



Fotos 29 e 30 – Campos de matações de granitóides que entulham os fundos de vales dos terrenos Montanhosos do PE da Cantareira e formam furnas e sumidouros. (Próximo a Represa do Bispo)



Fotos 31 e 32 – Planície Fluvio-coluvial formada por rampa levemente inclinada e planície de inundação mais rebaixada e plana com canais aluviais e áreas alagadiças, que ocorrem nos fundos de vales erosivos-acumulativos, e são constituídas por camadas de areias médias e grossas, micáceas, por vezes arcoseanas e ou argilosas, que predominam nas áreas planas, e níveis de seixos blocos e matacões, que ocorrem nas rampas e no canal.

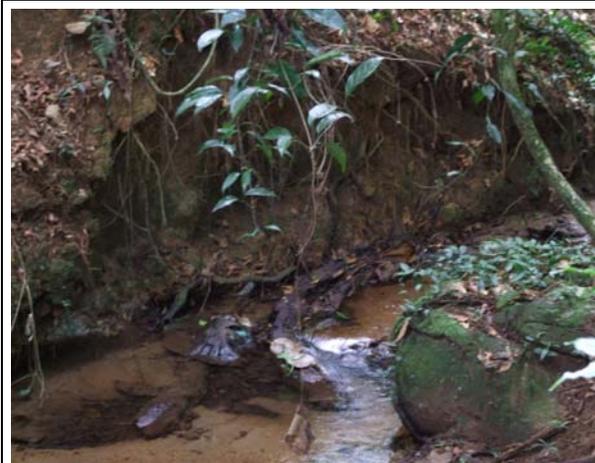


Foto 33 - Areias médias e grossas, blocos e matacões, que constituem os terrenos do tipo Planície Fluvio-coluvial.



Foto 34 – Soleira litoestrutural, constituída por granitóide, que condiciona a Planície Fluvio-coluvial que ocorre a montante da represa do Bispo.



Foto 35 e 36 - Terrenos Amorreçados Baixos, constituído por relevos de Morrotes e de Morros, com encosta de declividade média a alta, desenvolvidos sobre xistos, quartzitos, filitos, anfíbolitos e migmatitos onde ocorre associação de Latossolo Vermelho-Amarelo com Cambissolo Háplico ambos textura argilosa e pedregoso. Esses terrenos ocorrem em uma faixa de direção nordeste na parte leste do PE da Cantareira, ao longo do Ribeirão Cabuçú.